A VIDA DE GABRIEL KOGACHI NO TEMPO E NO ESPAÇO

LIVRO: ¨MEU AVÔ E EU¨
Cena: Joaquim visitando o avô

A cena do livro “Meu avô e eu”, que eu escolhi para representar, foi da visita do neto Guilherme ao avô Joaquim na Mansão Ismael.

A felicidade que o Joaquim ficou com a visita do neto, foi emocionante, ele estava se sentindo muito sozinho sem a família e estava triste com a morte do seu colega de quarto.

Imagino a felicidade do avô, porque durante a pandemia vi pouco a minha avó, e ela sentia muita saudade e ficou muito feliz quando fui visitá-la na casa dela.

Entrevista com um idoso: o relato como fonte histórica

Today's interviewee is my grandmother, Kazuko, 86, who spoke about her childhood, her memories and some changes that have taken place over the years.

G: Qual o ano e o local de nascimento da senhora?
K: Nasci em 1935, no município de Itariri, em São Paulo.

G: Fale sobre sua infância.
K: Passei minha infância em um sítio, junto com meus pais e mais 8 irmãos, em Itariri, lá agente plantava e colhia diversos alimentos e também agente cuidava e brincava com os animais que tínhamos (cachorros, cavalos, galinhas, etc).

G: O que mudou da sua infância para a minha?
K: Muita coisa mudou, o bom que hoje tem muitos brinquedos, tem celular, tem informação. Mas, antigamente tinha mais liberdade para brincar, agente construía os próprios brinquedos.

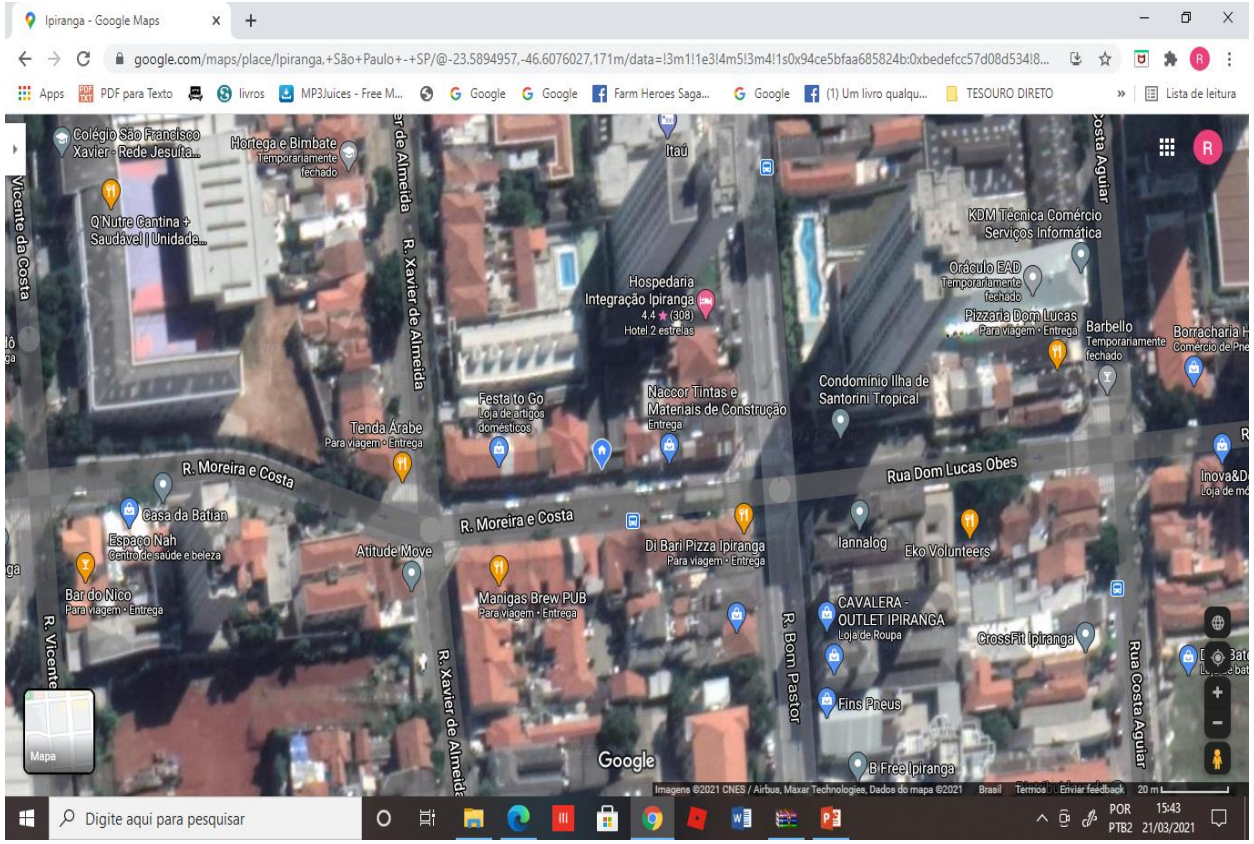
G: O que a senhora ainda acha que está igual nos dias de hoje?
K: Algumas brincadeiras como pega-pega, cabo-de-guerra, esconde-esconde, pula corda e a prática de esportes.

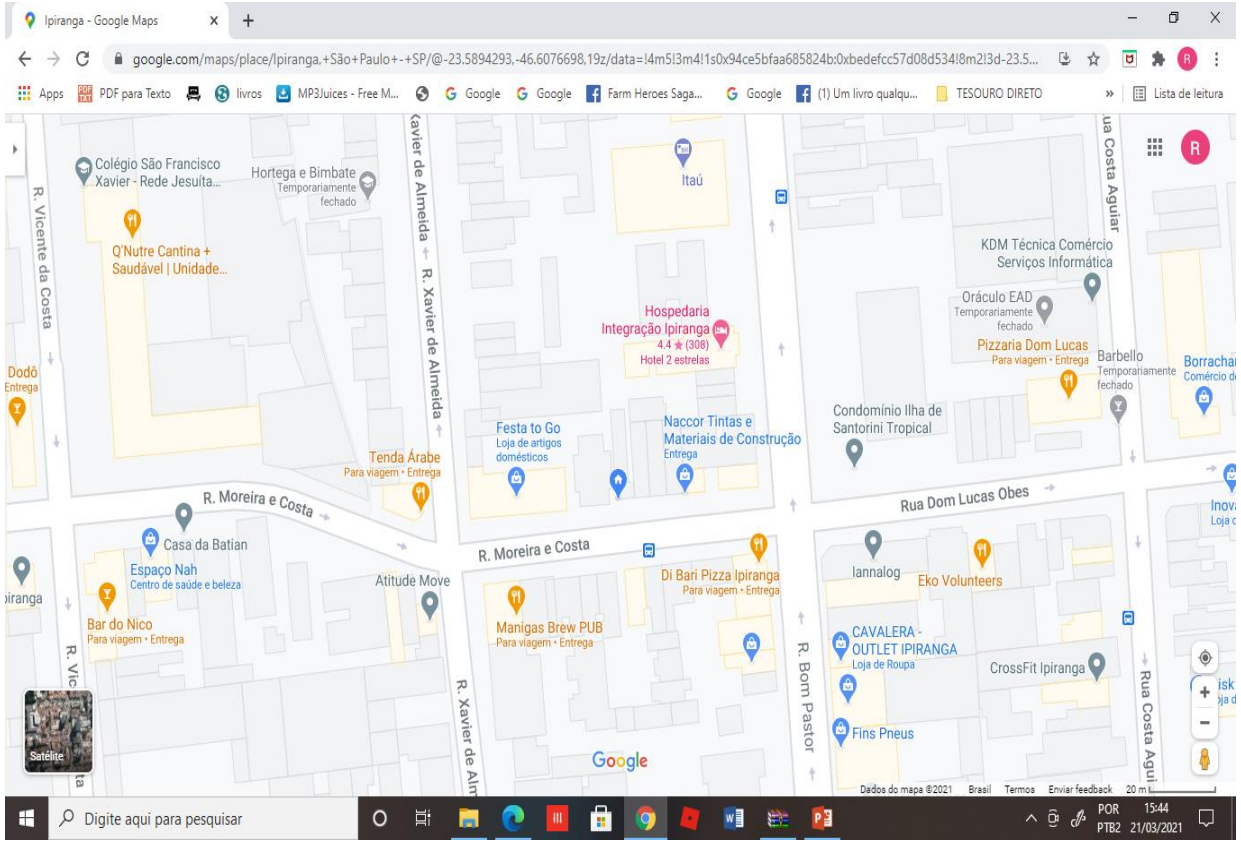
G: A senhora guarda algum objeto, foto ou roupa de valor emocional?
K: Sim. Tenho muitas fotos antigas guardadas e também guardo com carinho algumas medalhas que ganhei em competições dentro e fora da Cidade, praticava atletismo, arremesso de peso, tênis de mesa, etc.

G: Qual acontecimento do país a senhora mais se lembra? Por que?
K: Me lembro da Copa do Mundo de 1958, pois, trabalhava em uma fábrica têxtil e ajudei a confeccionar o uniforme da seleção brasileira e do técnico Vicente Feola (lembro que ele era bem grande e tive que fazer um molde só pra ele.

85

Ipiranga é um distrito de classe média, situado na Zona Sul do município de São Paulo. Seu nome é uma referência ao Riacho do Ipiranga, que o corta, e cujo nome significa, em língua tupi, "rio vermelho", devido às suas águas barrentas e seu apelido (1822), foi criado diante uma data importante em sua história.





IPIRANGA

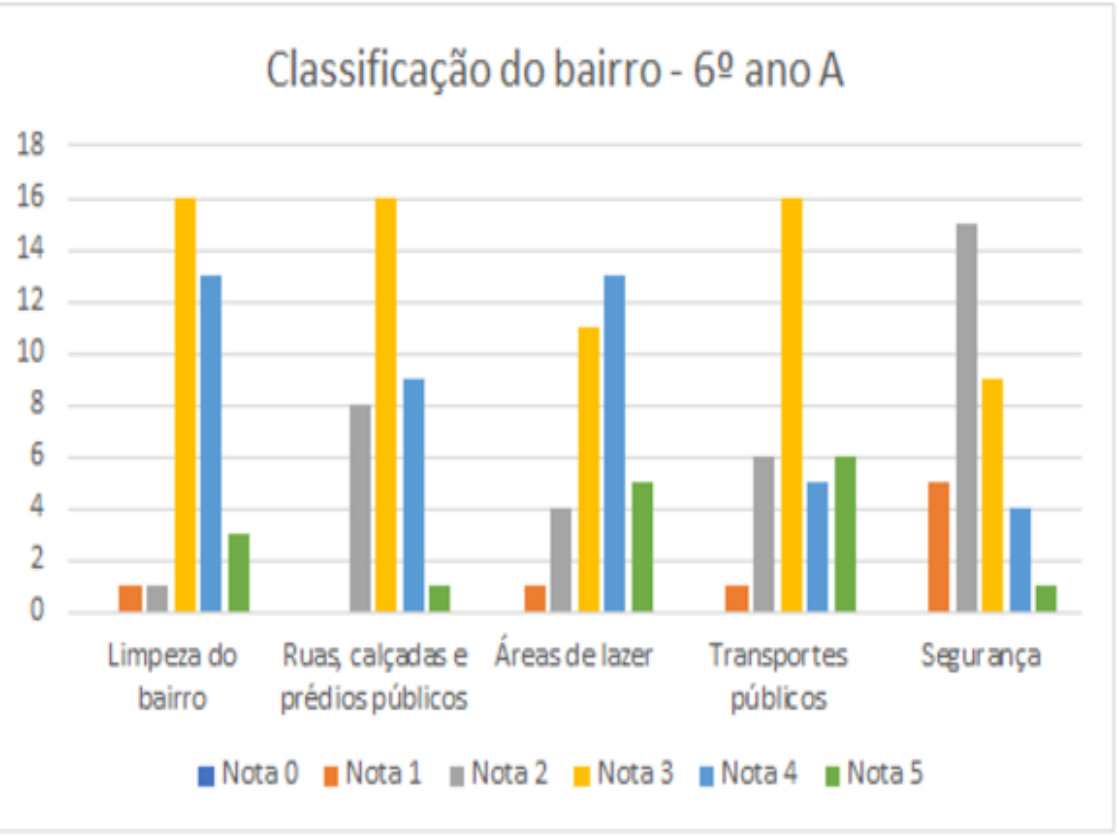
A história do Ipiranga, desde o início, está associada aos deslocamentos entre a capital estadual e o litoral paulista. Devido ao posicionamento geográfico, a região era passagem obrigatória daqueles que, vindo do núcleo central da cidade, se dirigiam aos caminhos que permitiriam cruzar a Serra do Mar em direção à Baixada Santista.

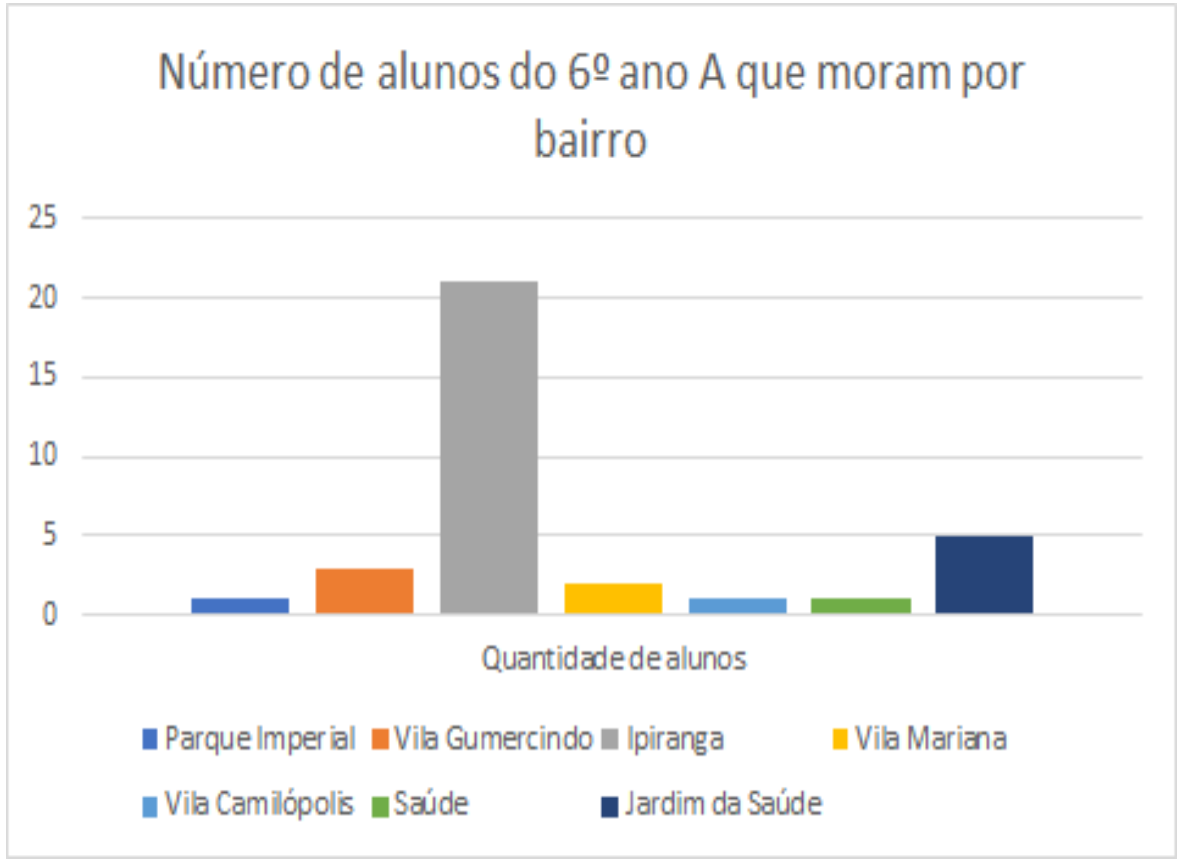
Isso fez com que o distrito entrasse para a história do Brasil ao se tornar cenário do evento em que dom Pedro I, vindo de uma de suas andanças pela cidade de Santos, decidiu proclamar a independência do Brasil, em uma de suas paradas às margens do riacho do Ipiranga. O episódio ficou registrado no famoso quadro de Pedro Américo e na letra do Hino Nacional Brasileiro.

Problemas do Bairro do Ipiranga

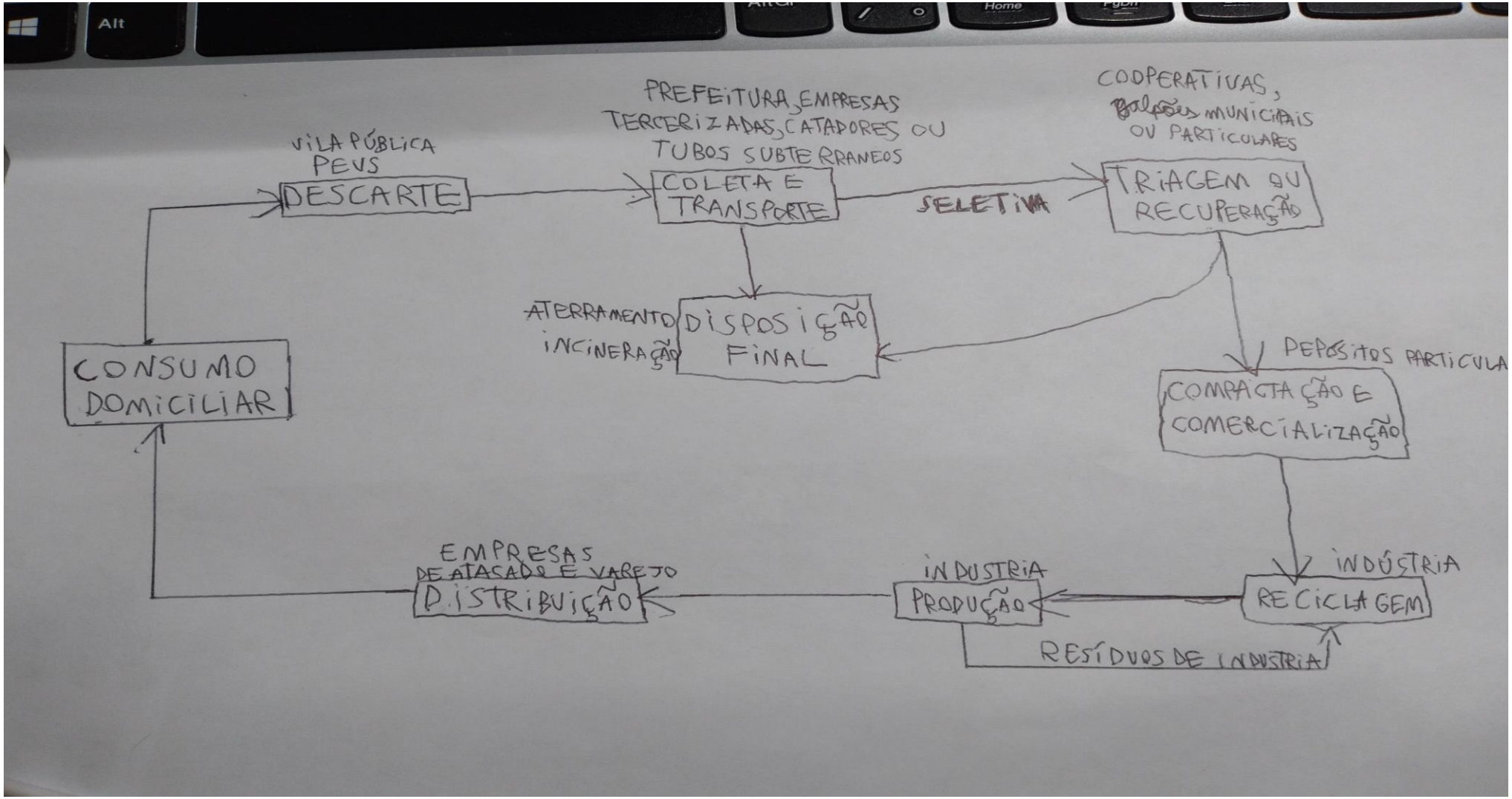
Segundo o CGE-SP (Centro de Gerenciamento de Emergências de São Paulo) o córrego do Ipiranga, no bairro de mesmo nome na zona sul de São Paulo, é o recordista em transbordamentos em 2018. Entre janeiro e novembro, o rio já colocou água para fora por ao menos 9 vezes.

Today i interviewed my grandmother, about the Ipiranga neighborhood.





O destino do lixo: Da minha casa até o aterro sanitário



COLETA DE LIXO
RESTAURANT

COMUM

RECICLÁVEL